

RESUMO - DIVULGAÇÃO (EXTENSÃO)

GUIA DE IDENTIFICAÇÃO ILUSTRADO DAS ESPÉCIES DE PEIXES DA LAGUNA DE SAQUAREMA, RJ

Raiana Lima De Almeida (limarayana@outlook.com)

Luciano N. Santos (luciano.santos@unirio.br)

Os sistemas estuarinos e lagunares estão amplamente distribuídos na costa do Rio de Janeiro e abrigam, em geral, uma ictiofauna particular destes sistemas, composta por diversas espécies de grande interesse comercial e econômico. A identificação das espécies de peixes, quando feita corretamente, é fundamental para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade local e para o desenvolvimento de programas de gestão sustentável dos recursos pesqueiros. Algumas técnicas de identificação de espécies de peixes, como por exemplo o uso de análises moleculares, são geralmente de elevado custo e restritas àqueles que possuem conhecimentos específicos e acesso a equipamentos complexos. Além disso, estudos que utilizem métodos de amostragem não invasiva/destrutiva exigem que a identificação ocorra de maneira rápida e prática, tornando-se inviável a utilização dos manuais clássicos de identificação. Desta forma, é importante a existência de um guia ilustrado que evidencie as principais características morfológicas das espécies, visando simplificar e agilizar a identificação dos peixes ao nível de espécie. Sem substituir os manuais clássicos, o objetivo geral do guia é facilitar a identificação em campo das espécies de peixes que habitam a Laguna de Saquarema, permitindo que os indivíduos sejam liberados ainda vivos, reduzindo os impactos causados ao ecossistema. Além disso, o guia também

visa comunicar, através de uma linguagem simples e acessível ao público não especializado, informações a respeito do status de conservação e/ou ameaça (i.e. menos preocupante; não avaliado; dados insuficientes; quase ameaçado; vulnerável e em perigo), tipo de alimentação (i.e. zooplactívora; detritívora; herbívora; onívora; piscívora; zoobentívora ou oportunista), grau de uso de estuário (i.e. marinha errante; marinha migrante; estuarina; semi-anádroma ou de água doce), tipo de habitat (i.e. demersal; pelágico; bentopelágico ou recifal), importância econômica (i.e. alimentação; isca; aquarismo ou recreação) e grau de vulnerabilidade (i.e. baixo; baixo a moderado; moderado; moderado a alto; alto e muito alto) de cada espécie. O guia será baseado nos dados das espécies de peixes coletadas entre setembro de 2017 e julho de 2019, bem como informações adicionais obtidas através da literatura e de coleções biológicas. Devido ao seu caráter informativo, poderá ser utilizado tanto por profissionais da área, como por pessoas não especializadas.